

A SEMIÓTICA COMO RECURSO NO PROCESSO DE INSERÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS NO ENSINO DE ELE: PERSPECTIVAS, IMPLICAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES.

Raquel dos Santos Leandro Hermínio¹; Ana Berenice Peres Martorelli²

É claramente perceptível o aumento do desinteresse pela literatura entre os estudantes de nível básico. Sabendo que está relacionado com o hábito da leitura, a grande questão é o que professores de língua podem fazer para modificar essa prática? Buscando respostas para essa indagação nos deparamos com uma realidade desafiadora, porém motivadora em nossas salas de aula. Como estudantes do curso de Letras e futuros professores enxergamos no PROBEX (programa de bolsas de extensão), a oportunidade de buscar respostas para essa indagação. Desenvolvemos nossa pesquisa numa turma de 6º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Aníbal Moura, situada na cidade de João Pessoa/PB e, inovamos no ensino de ELE (espanhol como língua estrangeira) utilizando como recurso a interdisciplinaridade e a semiótica como estratégia motivadora no processo de ensino-aprendizagem de ELE, bem como de literatura. Assim como na literatura o processo de aprendizado de uma língua estrangeira requer, além de dedicação, interesse de ambas as partes envolvidas, percebendo tamanha proximidade acreditamos na existência de estratégias que podem auxiliar em ambos os processos. Para Denis Bertrand “a semiótica postula o fenômeno da significação, quaisquer que sejam as linguagens que o exprimam e o manifestem” (2003), ou seja, ela encerra com a ideia de que conteúdo só adquire significado quando trazido sob a forma de palavras. Com base nessa definição introduzimos através do projeto intitulado *Espanhol para Todos*, desenvolvido sob orientação da Professora Ana Berenice Peres Martorelli, a literatura no ensino de ELE como estratégia motivacional entre os educandos por meio de recursos semióticos, para tal, escolhemos o gênero contos. Através de curtas-metragens inspirados em textos literários, como por exemplo, *La leyenda del espantapajaros*, músicas e contos como *Cuento XXXIV – De lo que aconteció a un ciego con otro* de autoria de Juan Manuel, abordamos conteúdos gramaticais da língua espanhola como tempos verbais, pronomes pessoais, artigos definidos e indefinidos, entre outros, que em sua maioria apresentam desinteresse entre seus aprendentes obtendo resultados satisfatórios nos processos de ensino/aprendizagem de espanhol como segunda língua, bem como de literatura, aumentando significativamente o interesse dos aprendizes quanto a textos de ordem literária. Ao falarmos de textos tomamos como base as palavras de Xavier (2006), que o explica como sendo a materialização da prática comunicativa através de modalidades linguísticas como verbal e não verbal (visual). Empregamos aqui também o conceito amparado por Luna (2002), que nos diz que um texto é um fenômeno linguístico onde podem atuar diversas formas de linguagens. Ambos os autores corroboram para a mesma concepção de texto.

Palavras chaves: Ensino de ELE; Semiótica; Interdisciplinaridade; Literatura.

¹ Aluna do curso de letras, colaboradora, prof.raquelleandro@outlook.com;

² Orientadora, cchla, anaberenice@uol.com.br